Gaspar Frutuoso

Gaspar Frutuoso (Ponta Delgada, c. 1522 — Ribeira Grande, 24 de agosto de 1591), foi um historiador, sacerdote e humanista açoriano. Bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e doutor em Teologia, destacou-se pela autoria da obra *Saudades da Terra*, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas. Essa abrangência faz de Gaspar Frutuoso um verdadeiro cronista insulano, já que a sua obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia.

Gaspar Frutuoso

Nascimento	1522 Ponta Delgada
Morte	1591 (68–69 anos) Ribeira Grande
Cidadania	Reino de Portugal
Alma mater	Universidade de Salamanca
Ocupação	padre, historiador, humanista
Obras destacadas	Saudades da Terra
Religião	Igreja Católica

[edite no Wikidata]

Biografia

Nasceu na cidade, então vila, de Ponta Delgada, no ano de 1522, filho de Frutuoso Dias, mercador e proprietário de terrenos dados de sesmaria, e de sua esposa Isabel Fernandes. A inexistência de registos coevos conhecidos não permite determinar a data exata do seu nascimento. Interessou-se precocemente pela leitura e meditação, revelando vocação para o estudo, manifestada na aula primária de gramática latina, mas para além disso, pouco se conhece sobre a sua juventude além de algumas referências incertas a ter administrado as terras de seus pais. É comum atribuir-se ao Livro V de sua obra, as *Saudades da Terra*, foros de autobiografia, supondo-se, na história dos dois amigos, uma referência às aventuras e infortúnios de Frutuoso e Gaspar Gonçalves na juventude.

Os primeiros registos documentais certificam a sua matrícula na Universidade de Salamanca em 1548, para estudar Artes e Teologia. Os registos da mesma Universidade demonstram que Frutuoso, com outros alunos de origem açoriana,[1] frequentou, embora aparentemente com interrupções, os estudos até 1558, ano em que obteve o bacharelato em Artes e Teologia, conforme ata datada de 9 de fevereiro daquele ano.

Teria sido ordenado presbítero desde por volta de 1554, aparentemente numa visita a São Miguel, já que o seu registo em Salamanca, para o ano lectivo de 1554-1555 dá-o, pela primeira, vez como "*presbitero bachiller*".

Em Salamanca estudou sob a orientação do célebre teólogo Domingo de Soto, confessor do Imperador Carlos V e enviado ao Concílio de Trento.

De volta a São Miguel, foi pároco da vila da Lagoa, na freguesia de Santa Cruz, onde existem registos por ele lavrados referentes aos anos de 1558 a 1560.

Em 1560 retornou a Salamanca, talvez para se doutorar. Nesse mesmo ano mudou-se para Bragança, passando a ser um próximo colaborador do bispo D. Julião de Alva, aí permanecendo até 1563.

Não se conhece o registo da obtenção do seu grau de Doutor, embora ele o use a partir de 1565. Poderá ter sido obtido na Universidade de Évora, então uma instituição da Companhia de Jesus, o que explicaria a sua profunda ligação posterior aquela organização.

Por carta de confirmação de 20 de maio de 1565 foi nomeado vigário e pregador da Matriz de Nossa Senhora da Estrela da então vila da Ribeira Grande, cargo que exerceu durante 26 anos, até à sua morte. Nesse período dedicou-se à vida paroquial e à prática de caridade, dentro e fora da ilha.

Em 1566, quando do assalto francês ao Funchal, fez um peditório a favor dos madeirenses, tendo para lá enviado trigo e dinheiro.

Foi sepultado na capela-mor da sua igreja, acima dos primeiros degraus, quase defronte do altar-mor. Em 3 de setembro de 1866, os seus restos foram trasladados para o cemitério da Ribeira Grande, assinalados por um pequeno mausoléu, onde se inscreve:

> "*Aqui jazem as cinzas do Revd.º Gaspar Fructuoso, historiador das ilhas dos Açores e doutor graduado em philosophia e theologia pela Universidade de Salamanca, o qual nasceu na cidade de Ponta Delgada em 1522 e faleceu nesta Villa em 24 de Agosto de 1591. Tendo recusado o bispado de Angra que em seu favor quisera resignar o ex.mo Bispo D. Manoel de Almada, preferiu à mitra a vigararia da Matriz desta Villa, que serviu por 40 anos. A Camara Municipal deste concelho a expensas do município e coadjuvada pelos donativos de alguns michaelenses, mandou erigir este monumento à memoria de varão tão insigne em letras e em virtudes, 1867.*"

Em frente à sua igreja ergue-se, em sua homenagem, uma estátua de autoria do escultor açoriano Numídico Bessone.

Obra

- *Saudades da Terra*

Referências

1. Como por exemplo, Gaspar Gonçalves que obteve o título de Doutor em Salamanca em 1557, regressando à Ribeira Grande onde exerceu a Medicina.

Bibliografia

- Fructuoso, G. (1966). *Saudades da Terra (Vol.1-6), 1873*. [S.l.]: Instituto Cultural de Ponta Delgada, Ponta Delgada. ISBN 972-9216-70-3
- Rodrigues, R. (1991). *Notícia Biográfica do Dr. Gaspar Frutuoso (notas de João Bernardo de Oliveira Rodrigues)*. [S.l.]: Instituto Cultural de Ponta Delgada, Ponta Delgada. pp. 109, 3 Diagrams

Ligações externas

- Gaspar Frutuoso, "Saudades da Terra" (ed. 1873) (https://archive.org/details/assaudadesdater00azevgoog)
- Fundação Gaspar Frutuoso (https://fgf.uac.pt/pt-pt)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gaspar_Frutuoso&oldid=70705385"